



Colégio Qi

NOME: _____ TURMA: _____

UNIDADE: _____ NOTA: _____

DATA DE ENTREGA: 05 / 07 / 2017

TEXTO I

EU, O LIVRO

Sou muito especial. Minha tecnologia é insuperável. Funciono sem fios, bateria, pilhas ou circuitos eletrônicos. Sou útil até mesmo onde não há energia elétrica. E posso ser usado mesmo por uma criança: basta abrir-me.

Nunca falho, não necessito de manual de instruções nem de técnicos que me consertem. Dispensio oficinas e ferramentas. Sou imune a vírus, embora figure no cardápio das traças. Se algo em mim o leitor não entende, há um similar que explica todos os meus vocábulos. [...]

Sou feito de papiro, pergaminho, papel, plástico e, hoje, existo até como matéria virtual. Domino todos os ramos do conhecimento humano. E, ao contrário dos seres humanos, jamais esqueço. Se me consultam, esclareço dúvidas, respondo indagações, estimulo a reflexão, desperto emoções e ideias.

Para utilizar-me, a pessoa escolhe o lugar mais confortável: cama, sofá da sala, tamborete da cozinha, degrau da escada ou banco do ônibus. [...]

Trabalho em silêncio e nunca incomodo ninguém, pois jamais insisto. É o meu leitor que se cansa e, neste caso, pode fechar-me e continuar a leitura horas ou dias depois. Não fujo, não saio do lugar, não abandono quem cuida de mim. Fico ali à espera, em cima de uma mesa ou enfiado numa prateleira, sem alterar o meu humor. [...]

Pode-se estar comigo e, ao mesmo tempo, ouvir música ou viajar de trem, navio ou avião, sem necessidade de pagar a minha passagem. Sou transportável, manipulável e até descartável. Mas costumo enganar a quem confia nas aparências: nem sempre o meu rosto revela o conteúdo.

Sem mim, a humanidade teria perdido a memória. E, possivelmente não ficaria sabendo que Deus se revelou a ela. Sou portador de sonhos, tragédias e esperanças. E sou também uma obra de arte, dependendo de como os meus autores tecem e bordam as letras que preenchem as minhas páginas.

Livre e lido, sou livro.

Feri Betto. *O Globo*, Rio de Janeiro, 12 jun. 2004.



1. (1,2) Sobre o texto I, **faça** as questões propostas:

a) **Identifique** o narrador do texto I.

b) **Copie** do texto um trecho que justifique sua resposta anterior.

c) **Escreva** uma importante característica desse tipo de narrador.

2. (0,6) **Explique**, com suas palavras, o trecho sublinhado abaixo.

“Mas costumo enganar a quem confia nas aparências: nem sempre o meu rosto revela o conteúdo.”

3. (0,4) **A que livro** a passagem sublinhada abaixo se refere?

Se algo em mim o leitor não entende, há um similar que explica todos os meus vocábulos.

4. **Leia** o trecho destacado e **faça** o que se pede.

Fico ali à espera, em cima de uma mesa ou enfiado numa prateleira, sem alterar o meu humor.

a) (0,4) **Reescreva** o trecho em destaque, passando os substantivos sublinhados para o diminutivo plural.

b) (0,6) **Retire** do trecho um substantivo concreto e um abstrato.

→ abstrato - _____

→ concreto - _____

5. Na frase “*Dispenso oficinas e ferramentas.*” há um substantivo derivado.

a) (0,3) **Indique** o substantivo primitivo que deu origem a esse derivado.

b) (0,2) **Escreva** mais dois substantivos que derivam desse mesmo primitivo.

TEXTO II

O Menino e o Livro

Estava eu lá na Rua Barão de Itapetininga, em uma tarde de chuva, no centro da cidade, mexendo nas estantes da Livraria Brasiliense. [...]

Pois bem, estava eu ali, muito entretida, examinando os livros, quando de repente senti que alguém puxava pela manga. Olhei para baixo e vi um menino — um garotinho de uns oito ou nove anos, magrelo sujinho, de roupa esfarrapada e pé no chão. [...] Eu já ia abrindo a bolsa para pegar uns trocados, quando o menino disse:

— Escuta, dona.

— O que é? — falei. — O que você quer?

— Eu... dona, me compra um livro? — disse ele baixinho, meio com medo.

Dizer que fiquei surpresa é pouco. O jeito do menino era de quem precisava de comida, de roupa, isso sim. Duvidei do que ouvira:

— Você, não prefere algum dinheiro? — perguntei.

— Não, dona — disse o garoto, olhando-me bem nos olhos. — Eu queria um livro, me compra um livro?

Meu coração começou a bater bastante forte.

— Escolha o livro que você quer — falei.

As pessoas na livraria começaram a observar a cena, incrédulas e curiosas. O menino já estava junto à prateleira, procurando, examinando, ora um livro, ora outro, todo excitado. Um vendedor se aproximou, meio desconfiado, com cara de querer intervir.

— Deixe o menino escolher um livro — falei. — Eu pago.

[...]

O menino acabou se decidindo por um livro de aventuras, não me lembro qual. Mas me lembro bem da minha emoção, quando entreguei o volume e vi seus olhinhos brilhando ao me dizer um rápido “obrigado, dona”, antes de sair em disparada, abraçando o livro apertado ao peito.



Tanta criança rica não sabe o que perde, não lendo — e este menino pobre (que certamente não era um pobre menino) sabe o valor que tem essa maravilha que se chama livro!

Isto aconteceu há vários anos. Bem que eu gostaria de saber o que foi feito daquele menino...

BELINKY, Tatiana. *Olhos de ver*. São Paulo: Moderna, 1995

6. A autora a declara em sua crônica ter se surpreendido com o pedido de um menino.

a) (0,4) **Explique** o porquê dessa reação da cronista.

b) (0,4) **Retire** do 2º parágrafo do texto II dois adjetivos que explicam essa reação.

7. (0,4) **Justifique** o emprego dos travessões neste trecho:

— *Eu... dona, me compra um livro?* — disse ele, *baixinho, meio com medo.*

8. (0,2) **Escreva** o pronome de tratamento utilizado pelo menino para se dirigir à mulher.

*No momento em que o menino estava escolhendo um livro um vendedor se aproximou, meio desconfiado, com cara de querer **intervir**.*

9. **Leia** a frase abaixo, **responda** aos itens **a** e **b**.

a) (0,6) **Explique** por que, provavelmente, esse vendedor pensou em abordar o menino.

b) (0,4) **Reescreva** a frase, substituindo a palavra destacada por outra de sentido semelhante.

10. **Leia** o trecho destacado a seguir e **faça** o que é solicitado.

Tanta criança rica não sabe o que perde, não lendo — e este menino pobre (que certamente não era um pobre menino) sabe o valor que tem essa maravilha que se chama livro!

a) (0,3) **Informe** a classe gramatical das palavras acima sublinhadas.

b) (0,4) Agora, **indique** o sentido da palavra "pobre" empregada em cada frase apresentada.

→ menino pobre: _____

→ pobre menino: _____

11. (0,3) Na frase abaixo, alguns substantivos foram sublinhados. **Como** se classificam, respectivamente, esses substantivos?

Marque com um (X) a opção correta.

Para a minha alegria, uma atendente da livraria me ajudou na escolha dos livros.

- (A) concreto / sobrecomum / simples / epiceno
- (B) simples / sobrecomum / composto / primitivo
- (C) abstrato / comum de dois gêneros / derivado / comum
- (D) abstrato / comum de dois gêneros / coletivo / simples

TEXTO III

PEANUTS



12. (0,6) Os textos I, II e III abordam o mesmo tema, ou seja, a leitura. **Identifique**, porém, a diferença existente entre os textos II e III com relação à atitude dos personagens.

13. (0,6) As personagens dos textos II e III não têm as mesmas oportunidades de acesso à cultura, à instrução. **Explique** por quê.

14. (0,4) **Retire** do texto III:

a) duas palavras com ditongo e envolva esses encontros.

b) duas palavras com encontro consonantal

15. (0,3) **Copie** do texto III o substantivo coletivo e **classifique-o** quanto à tonicidade e número de sílabas.

Substantivo: _____

Classificação: _____ e _____

